



Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEFP/DFP]

NOTA SÍNTESE DA PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO

QUALIFICAR PARA INTEGRAR

CENTROS NOVAS OPORTUNIDADES DO CONCELHO DE VALONGO

O Seminário realizou-se no Forum Cultural de Ermesinde, a 2 de Julho de 2010.

Intervenientes principais:

1. Delegado Regional de Educação do Norte
2. Câmara Municipal de Valongo - Vereadora de Educação
3. Delegação Regional do Norte do IEFP
4. Empresas parceiras
5. Vários CNO
6. Utentes dos CNO
7. Outros

Câmara Municipal de Valongo – Vereadora da Educação

1. **Elogiou a Iniciativa como óptima; que trouxe, traz, e vai continuar a trazer benefícios para os Adultos e Empresas**
2. Tem no entanto de ser repensada
3. Nomeadamente não deverá haver rivalidades entre CNO
4. Tem havido muitas dificuldades nas IPSS e Escolas
5. Têm-se verificado 3 e 4 meses de atraso nos pagamentos
6. **A Iniciativa tem sido muito gratificante mas afitiva pela falta de dinheiro**
7. Deverá ser reflectida e haverá novas medidas a pensar



Centro de Emprego de Valongo

1. **O Desemprego tem crescido exponencialmente** a nível nacional (560.000), apesar de uma redução em relação ao mês anterior
2. **A Região Norte é a que tem maior desemprego (250.000) que afecta sobretudo os subsectores do Vestuário, Serviços, Comércio, Actividades de Promoção do Imobiliário**
3. Valongo tem 7.600 Desempregados (3% da média regional)
4. Não há grande desemprego de longa duração (nº muito reduzido), no máximo ao fim de 1 ano conseguem colocação
5. **Há 2300 Desempregados só com o 1º Ciclo**
6. A NO é um desafio nacional em 2 sentidos:
 - 6.1. Aumentar a Qualificação dos cidadãos para entrarem no mercado de trabalho
 - 6.2. “ para manterem o Emprego
7. As Empresas têm muito a ganhar
8. **A 1ª Fase da NO termina em 2011; a 2ª vai até 2015**
9. Foram estabelecidos protocolos com as Entidades:
 - 9.1. Jerónimo Martins
 - 9.2. Continental Mabor
 - 9.3. PT Telecom
 - 9.4. AEP
 - 9.5. Centro de Reabilitação Profissional
 - 9.6. Corte Inglês
 - 9.7. Alguns Sindicatos
 - 9.8. Clubes de Futebol
 - 9.9. Etc.
10. Alguns dados estatísticos: Em 2008, 2009, e 2010 houve decréscimo de Inscritos
11. Últimos dados:
 - 11.1. Básico: 19300 inscritos – 6500 certificados
 - 11.2. Secundário: 16000 inscritos – 3500 certificados
 - 11.3. RVCC Profissional: 2000 inscritos – 600 certificados. O RVCC deverá ter um novo impulso.
12. O CTF de Braga tem tido muitas solicitações por parte das Empresas para certificar trabalhadores de profissões que exijam Carteira Profissional. Sobretudo nas Empresas mais novas.
13. Vão investir mais no RVCC Profissional, que tem tido um aumento de Pessoas Certificadas, e que foi a área na qual houve mais Certificação



14. Vão lançar um Inquérito aos Certificados

15. O aumento do Desemprego leva a que se tenha de qualificar também os Adultos, e não só os Jovens

16. A Informática e as Línguas são muito importantes para os Adultos

17. As parcerias são também importantes para identificar públicos precisados de qualificação

18. Os CNO IEFP trabalham sobretudo com o Básico e Secundário para Desempregados e com o RVCC para Pessoas Empregadas

Câmara de Valongo – Gabinete do Empresário

1. Tecido empresarial de Valongo: grande heterogeneidade, que o tem protegido melhor da Crise

1.1. Sector mais em evidência: Terciário

1.2. Outros Sectores: Metalomecânica, Mobiliário, Vidro, Injecção de Plásticos

1.3. Sector que tem diminuído: Agricultura

1.4. 57% Terciário, 42% Secundário

1.5. Maioria microempresas

1.6. As 50 maiores Empresas são do Sector do Comércio

1.7. A Metalomecânica é um sector muito dinâmico, de ponta, e intensivo

1.8. Futuro ¹:

1.8.1. Sectores que mais contribuirão para a Empregabilidade:

1.8.1.1. Serviços dentários e médicos

1.8.1.2. Construção privada

1.8.1.3. Restauração

1.8.1.4. Serviços Sociais

1.8.1.5. Transportes aéreos

1.8.1.6. Indústrias de produção de medicamentos e afins

1.8.2. Comportamentos económicos mais valorizados:

1.8.2.1. Capacidade de gestão e implementação de políticas de ambiente

1.8.2.2. Gestão intercultural

1.8.2.3. Gestão financeira

1.8.3. Comportamentos sociais mais valorizados:

1.8.3.1. Capacidade de trabalho em equipa

1.8.3.2. Auto-gestão e emprego

1.8.3.3. Etc.

¹ Segundo um estudo de uma universidade americana



- 1.8.4. Competências técnicas:
 - 1.8.4.1. Informáticas
 - 1.8.4.2. Ambientais
 - 1.8.4.3. Saúde
 - 1.8.4.4. Polivalência
2. Principais agentes do Concelho de Valongo:
 - 2.1. CTE do IEFP
 - 2.2. Empresas
 - 2.3. Escolas Secundárias
 - 2.4. CTF do IEFP
3. Houve uma altura em que a procura de Emprego pelas empresas não era satisfeita pela Oferta
4. De assinalar também a importância dos Fundos Estruturais.

Debate

Algumas das intervenções, tanto dos Oradores como da Plateia, foram as seguintes:

1. Indiferença dos Empresários
2. **A Câmara deveria facilitar o contacto dos CNO com os Empresários**
3. **O CTE IEFP envia muito poucas pessoas para o CNO de Alfena**
4. **Ligação CNO – Empresas**
 - 4.1. **Esta ligação falha devido à falta de diálogo empresarial, à falta de associativismo empresarial no Concelho**
 - 4.2. **O Gabinete Municipal do Empresário é uma iniciativa de aproximação ao tecido empresarial**
 - 4.3. **Foi sugerido o alargamento da Rede Local de Emprego para facilitar a ligação**
5. **O CTE do IEFP deveria fazer encaminhamentos também para CNO que não sejam do mesmo IEFP**
6. Os CNO deveriam fazer sessões de divulgação junto de potenciais Candidatos
7. Uma Formanda de EFA: Porque é que, ao fim do curso, a Câmara não arranja Emprego para ela? Resposta da Câmara: Esta recebe muitos estagiários e trabalha com a ES de Ermesinde; depende da adequação da procura à oferta. A Representante do IEFP disse que este tem **Estágios Profissionais de Qualificação Emprego para pessoas com mais de 35 anos (sendo os outros programas normais do IEFP para menores de 35 anos), remunerados, e de 1 ano (N. A.: Estes já foram referidos no Seminário do CRISFORM por um Empresário)**



8. **O IEFP incentiva a FP mas não a aproveita: prefere pessoas sem formação em vez de formadas; para quê tanta formação? Também prefere os que estão no Desemprego aos Certificados. O IEFP deveria dar prioridade aos Certificados; resposta do IEFP: Os Desempregados também devem procurar por si.**
9. **Uma pessoa de idade: Alguns Patrões, Gerentes não sabem sê-lo! Resposta do IEFP: Este tem Cursos para Empresários**

Empresa Parceira LIPOR – Serviço Intermunicipal de Gestão de Resíduos do Grande Porto

1. A actividade desta empresa envolve 8 municípios
2. Objectivo: Promover o tratamento de Lixos Urbanos em 4 fases
3. Pretende a valorização de RH e assume a sua Responsabilidade Social, área na qual é certificada
4. Valores: Integridade e Ética, Gestão Participada
5. Entidade pública, salários baixos, regalias sociais, 233 trabalhadores
6. Faz Formação há muitos anos:
 - 6.1. Objectivo: Postos de trabalho
 - 6.2. Público: Interno e externo
 - 6.3. Certifica competências
 - 6.4. Apoio de uma Academia financiada pelo POPH
 - 6.5. Despende 0,35% do volume de negócios em Formação: 516 euros/Formando/ano
 - 6.6. Objectivos: Melhoria das competências, acompanhamento da inovação tecnológica, acompanhamento da evolução das organizações, etc.

ADICE - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde - CNO

De 66 Utentes 42 concluíram o 9º ano, idades entre 28 e 61 anos

Transportes Machado - Empresa Parceira

O Representante da Empresa é da 3ª Geração de Proprietários.

1. O Pessoal tem défice de nível académico
2. É necessário profissionalismo e para tal o mínimo do nível citado
3. Têm NO em pós-laboral flexível com grande percentagem de trabalhadores
4. Há desregulamentação e desgoverno a nível nacional o que é difícil para pessoas sem qualificação
5. Os aumentos do IVA e IRC restringem, um bocado, as políticas de recrutamento
6. **O Plano Tecnológico é o sector mais aberto ao mercado dos RH**
7. A NO não é para estatísticas?



8. Tem que haver mudança de cultura com os jovens saídos das faculdades, muito mais criadores de riqueza do que antigos patrões
9. Sugeriu que se diminuísse o Desemprego com a criação de pequenos negócios pelos Desempregados
10. Não podem ter Recrutadores por causa do custo

Debate

Adulto de 47 anos

1. Desde 2002 na Sumol Compal, o respectivo processo foi bem elaborado e exigente
2. A Orientação é fundamental

Adulto de 56 anos

1. A trabalhar no Hospital de S. António
2. Muito instrutiva a elaboração do Portfolio em língua portuguesa
3. É Encarregado Operacional
4. O CNO que o certificou tem excelentes profissionais

Ex-candidato a emprego na LIPOR

Assinalou o facto de, tendo ele formação, **alguém com a 4ª classe lhe ter passado à frente**, e a mesma pessoa ter um primo no sector do posto de trabalho em causa; ao que a Representante da LIPOR retorquiu dizendo não ter havido nenhum recrutamento no período indicado pelo interveniente

Psicólogo

1. Desajuste da formação com o Mercado de Emprego
2. Lembrou a destruição pós 25 de Abril das Escolas Comerciais e Industriais
3. **Sublinhou a necessidade de se juntar ao Perfil Profissional outras aptidões: Psicológicas, sociais, linguísticas, etc.**
4. **Sugeriu também, para os Desempregados, a criação do próprio emprego**

Delegado Regional de Educação do Norte

1. Garantir a realização do **Direito de acesso à Educação e Formação Profissional**, que é
 - 1.1. Fundador porque sem ele há outros não se podem aplicar
 - 1.2. Imprescritível, dado não se poder prescindir dele
 - 1.3. Universal, aplicável a todos independentemente de diferenças
2. Este direito tem 4 a 5 anos apenas (não havia antes por falta de viabilidade financeira)
3. **Há que garantir a qualidade com grande quantidade** (segundo o Presidente da ANQ, trata-se de garantir uma qualidade artesanal na Era Industrial). Cuidado com a acusação de facilitismo!



4. O Analfabetismo não se resolve com a passagem das gerações
5. Há 2, 500 milhões a quem falta dar resposta
6. **Os Portugueses são bons a reflectir, nem tanto a partilhar, menos ainda a agir, mas melhor a reagir**
7. Necessária a partilha de problemas entre CNO
8. Há muito trabalho profissional de Formandos e Famílias
9. **É preciso esforçarmo-nos por mostrar o trabalho que fazemos**
10. Futuro: Fim do RVCC Escolar, começo do RVCC Profissional

Conclusões dos Workshops

Workshop dos Administrativos

1. **Faltam procedimentos administrativos estabelecidos para o acolhimento dos Formandos**
2. **No SIGO alguns campos são desnecessários (Naturalidade, Validade do BI) e as alterações excessivamente demoradas**
3. Deveria haver um prazo mínimo para a Certificação
4. Dificuldades nas transferências: Entraves
5. **Há CNO que inscrevem os Adultos sem autorização, o que deveria ser proibido**
6. Há CNO a mais face aos resultados obtidos

Workshop dos Técnicos de Diagnóstico e Encaminhamento

1. Nem sempre é fácil analisar os registos biográficos: É mais fácil ser o Adulto a dizer o que pretende
2. Necessidade de trocar informações com os colegas: A Plataforma deveria ser actualizada mensalmente
3. Técnico de Orientação ou de Selecção? Um debate em curso
4. Necessidade de uma articulação mais próxima com os Administrativos (vide horários díspares)
5. O TDE acompanha os administrativos na 1ª Sessão de RVCC
6. **Necessidade de um relatório final de síntese que os Formadores leiam**
7. Melhor serem Conselheiros do que Técnicos de Selecção
8. Necessidade de formação para os TDE
9. **Seria melhor que as ofertas de formação fossem 3 vezes por semana em vez de toda a semana dada a indisponibilidade dos Formandos**
10. Ideia: Cada CNO fixar vagas específicas para utentes vindos de outros CNO
11. Usar a Espera Activa como Plataforma de Partilha de práticas
12. **9º ano imprescindível para manter o Emprego**
13. Autonomia ou não do TDE em relação à Coordenação do CNO
14. Ir a Diagnóstico não deve ser visto como inscrever-se em RVCC



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Rede de Centros
de Recursos em
Conhecimento

O Técnico Superior Assessor

Rui Couto Barbosa